

## PROJETO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENVELHECIMENTO: A EXPERIÊNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS DO NAI/UNATI - UERJ

MARIA HELENA DE JESUS BERNARDO, Liliane C. Pacheco, Maria Fátima G. de Menezes, Elda L. Tavares, Mônica de Assis, Adriana Motta. Núcleo de Atenção ao Idoso – NAI/UNATI-HUPE-UERJ (serviços especializados).  
helenabernardo@uol.com.br

### **Resumo do trabalho:**

**Introdução:** O referido trabalho pauta-se na perspectiva da promoção e humanização, consideradas aqui como políticas transversais na área da saúde e que dialogam entre si através de propostas democráticas, participativas e coletivas. O campo do envelhecimento trás inúmeros desafios para os serviços de saúde e exigem propostas mais articuladas com as necessidades diversas dos idosos em situação de fragilidade. Nesse sentido, o referido trabalho propõe ações de educação em saúde, na direção da construção de espaços reflexivos que permitam o acesso à informação e, por conseguinte o fortalecimento do idoso como sujeito social, democratizando o espaço institucional e viabilizando encontros e conversações entre equipe de saúde e população usuária. O projeto tem como referência conceitual o debate contemporâneo sobre promoção da saúde e envelhecimento ativo, alinhado à visão de educação em saúde na perspectiva da educação popular. **Objetivos:** Ampliar espaços de informação e debate que estimulem os idosos a pensar a relação corpo/vida e a atuar na direção de integrar o fazer individual e coletivo que envolve a saúde. Contribuir para despertar ou reforçar a sensibilidade de estudantes e profissionais de saúde, através do exercício interdisciplinar. Aprofundar estratégias metodológicas e de avaliação de ações educativas em promoção da saúde do idoso. **Metodologia:** O projeto, desenvolvido desde 1993, prevê diferentes modalidades de ações educativas, cada uma com um grau de alcance próprio e que, integradas e combinadas, podem ampliar o potencial de informação, comunicação e educação no serviço. Inclui os grupos Encontros com a Saúde, Roda da Saúde, sala de espera e a produção de materiais educativos (folders e mural). O trabalho pauta-se numa visão de saúde articulada à qualidade de vida e concebe a educação como diálogo, troca de experiências, reflexão, problematização da realidade e busca de alternativas/escolhas possíveis. **Resultados:** A experiência se consolida como um espaço de conhecimento, educação continuada, além de ampliação da rede de suporte do idoso; corrobora o referencial de empoderamento, através da atitude efetiva de protagonismo dos participantes; traduz-se como campo estratégico

para a formação profissional pautado no cuidado integral e no aprofundamento da articulação teórico-prática em promoção da saúde. **Conclusão:** O programa representa um “abrir portas” à participação, aproximando profissionais e população, fortalecendo o compromisso com assistência de qualidade, centrada no vínculo, na responsabilização e na partilha dos desafios à qualidade de vida e saúde no envelhecimento.